Sessão nº 12
A simbologia e os significados na Bíblia (6)

Ainda recordando….

Dissemos em publicações anteriores que é importante, e, muitas vezes não fácil, percebermos que, "pelo caminho", se confundiram significações e significantes importantes. Hoje vamos tratar mais um. Vamos à procura, na Bíblia traduzida do grego, do significante e significado GEENA muitas vezes traduzido e confundido por "fogo do inferno". Se o conteúdo pictórico do tempo antigo é uma mais-valia que nunca devemos perder, especialmente desde o tempo dos ilustres pintores da Renascença, é central que leiamos a Bíblia para além dos extasiantes "frescos" que chegaram até nós. Repetindo-nos, é importante voltar a lembrar que, a Bíblia, é uma mediação, uma ajuda no caminho da vivência e crescimento da fé e nada a biografia do nosso Pai, Deus, *Abba*, Amor e do seu Filho, Jesus de Nazaré, o Cristo (Ungido), o Messias (Salvador).

<u>Geena e confusão com "fogo do inferno" na Bíblia</u>

A Geena (do grego geenna , γεεννα) é mencionada 12 vezes na Bíblia. Embora essa palavra seja vertida como "inferno" em algumas traduções da Bíblia, a palavra "Inferno" nem mesmo existe nos textos originais da Bíblia (escritos em Aramaico, Hebraico e Grego). A palavra "Inferno" que hoje conhecemos, origina-se da palavra latina "Inferus" ou "Infernus" que significa: "lugares baixos" ou "regiões inferiores ". O conceito de um lugar de castigo eterno pelo fogo espiritual foi combinado com a profecia de Jeremias, do mal contra o vale (Jeremias 19,2-10) desenvolveram uma crença em um lugar de punição espiritual para o qual o nome terrível Geena foi dado. Gaster (BID) sugere que a aplicação do nome da cidade segue a analogia do uso de tais lugares palestinos como Armageddon (Apocalipse 16,16; Zacarias 12,11), Jerusalém (Gálatas 4,26; Apocalipse 21,2), ou Sodoma (Apocalipse 11,8) para conceitos espirituais. Isso pode ser visto a partir da literatura judaica que a ideia era prevalente (Enoch 10,12-14): "[Os pecadores] serão levados para o abismo de fogo na tortura e na prisão serão presos por toda a eternidade." Cf. também Enoch 18,11-16; 27,1-3; Judite. 16,17; II Esdras 7,36, Sir 7,17; Oráculos de Sibilino 1, 10,3; IQM ,8; Talmude, Aboth 1,6; Assunção de Moisés 10,10. Alguns escritores judeus achavam que as pessoas escolhidas seriam isentas e que a duração seria limitada. Filo, no entanto, ensinou que os judeus ímpios serão punidos também e eternamente (De Praem. Et Poen. 921). A natureza espiritual do inferno é corroborada pelo facto de que ela foi colocada no terceiro céu (Ascensão de Isaías 4,14; II Enoch 40,12; 41,2). A apocalíptica judaica supunha que este vale se tornaria, depois do juízo final, o inferno de fogo. (Enoque Et. 90,26-27; 27,1 e segs.; 54,1 e segs.; 56,3, 4. Desta forma, o nome Geena veio a ser aplicado ao inferno de fogo escatológico de modo geral, mesmo quando já não se localizava em Jerusalém (e.g. 2 Ed 7,36; Bar. Sir. 59,10; 85,13; Sir 1,103)."

– COENEN, Lothar & BROWN, Colin.

Na Bíblia latina, a palavra "inferno" foi usada para representar o termo hebraico equivalente a "Sheol" e os termos gregos "Hades" e também "Geena". A maioria das versões em idioma português seguem o latim, e elas não fazem distinção do original hebraico ou grego, podendo assim, trazer problemas de entendimento de textos bíblicos e até mudar alguns contextos do que o autor bíblico realmente quis empregar. A Geena não é a mesma coisa que o inferno (em hebraico, sheohl, e em grego, hades). Jesus usou a Geena como símbolo de destruição eterna. (Mateus 23,33) Ele disse que na Geena "o gusano [ou larva] não morre e o fogo não se extingue". (Marcos 9,47-48) Com essas palavras, Jesus se referiu às condições no vale de Hinom e também à profecia de Isaías 66,24, que diz: "E realmente sairão e olharão para os cadáveres dos homens que transgrediram contra mim; pois os próprios vermes sobre eles não morrerão e o próprio fogo deles não se apagará." A ilustração de Jesus descreve, não a tortura, mas uma aniquilação total. Os vermes e o fogo consomem cadáveres, e não pessoas vivas." Tornou-se o depósito de lixo comum da cidade, onde se lançavam os cadáveres de criminosos, e as carcaças de animais, e toda outra espécie de imundície."

— Smith's Dictionary of the Bible (Boston, 1889, Vol. 1, p. 879.),

“Entre os judeus, havia três níveis de culpa, tratados pelos tribunais próprios e com julgamento próprio. A condenação mais severa era a que determinava o lançamento do corpo no vale de Hinom ou Geena, porque mostrava a grande desgraça da pessoa, ilustrando assim a gravidade do crime.”

– CHAMPLIN. R. N.. O Novo Testamento Interpretado Versículo Por Versículo. Mateus. Volume 1. Página 311.Editora Hagnos. 2ª. Edição. 2001.

Pegando nestas três transcrições de obras consagradas, comentemos:

1. Jesus nos Evangelhos diz-nos: “Não queirais que a vossa vida vá parar ao fogo da Geena, onde o fogo arde sem cessar. Aí há choro e ranger de dentes”.
2. Nunca Jesus quis falar em “inferno” como muitas traduções da Bíblia, em particular do NT nos apresentam. A Geena é um lugar ao contrário do inferno;
3. Geena era a lixeira da cidade de Jerusalém na encosta do Monte Sião até ao vale, conhecido por "Vale do Filho de Hinom"). É um vale em torno da Cidade Antiga de Jerusalém, e que veio a tornar-se um depósito onde o lixo era incinerado e onde se lançavam os cadáveres de pessoas que eram consideradas indignas, restos de animais, e toda outra espécie de imundície. Também as vísceras dos animais dos sacrifícios e holocaustos do Templo de Jerusalém. Usava-se enxofre para manter o fogo aceso e queimar o lixo. Jesus usou o nome e o significado deste vale como símbolo da destruição eterna do homem a quem Deus desejou a salvação.
4. Jesus nunca está a falar de condenação, pois não está a falar de inferno. Pode ser muito grave para ti, pois és tu que estás a estragar a tua vida, com os teus procedimentos, a ponto de a destinares à lixeira.
5. Já sabemos que o entendimento duma vida para a lixeira não é opção de Deus. Nós fomos criados com um projeto de vida para atingir a salvação, a plenitude, a vida plena e eterna. Não fomos criados para ir parar à lixeira. Mas a liberdade que Deus nos dá pode conduzir-nos a uma opção humana de condenação – de nada servirmos para além de sermos lixo.
6. Ainda mais esclarecedor: “*A vida é demasiado breve para que se bebe mau vinho*” – Johann Wolfgang von Goethe ou, como a vida do homem na terra é breve, não estraguemos tudo: “*Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Sede solidários com os cristãos nas suas necessidades e aperfeiçoai-vos na prática da hospitalidade*” (Rom 12, 12-13)
7. Esta associação do “fogo do vale da Geena” ao “fogo do inferno”, tantas vezes tratado na arte pictórica chegou até à catequese. É terrível o medo transmitido às crianças e adolescentes, quiçá aos adultos, em vez de lhes ser explicada a construção do bem e valor da vida humana na sua pujante vocação para o amor. Deus, o Pai, Amor, mostra-nos em Seu Filho Jesus de Nazaré que, na hora da decisão entre matar ou morrer, prefere morrer. Mostrou-o claramente no momento cru(z)cial.

Pensando apenas no NT, ficam algumas passagens dos Evangelhos e do livro do Apocalipse que, agora estarão, definitivamente, clarificadas.

Marcos 9

*45Se o teu pé for para ti motivo de escândalo, corta-o; é melhor para ti entrar coxo na vida do que, tendo os dois pés, ser lançado na **Geena**. [46].47Se o teu olho for para ti motivo de escândalo, deita-o fora; é melhor para ti com um só olho entrar no reino de Deus, do que, tendo dois olhos, ser lançado na **Geena**, 48onde o verme não morre e o fogo não se apaga.*

Mateus 5

*22Mas Eu digo-vos: todo aquele que se irar contra o seu irmão será réu no juízo; e aquele que disser a seu irmão "Imbecil!" será réu no sinédrio; e aquele que lhe disser "Louco!" será sujeito à **Geena do fogo**. 29Se o teu olho direito é para ti motivo de escândalo, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois é melhor para ti que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo ser lançado na **Geena***

Mateus 10

*28Não tenhais medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Tende, antes, medo de quem pode destruir a alma e o corpo na **Geena**.*

Mateus 19

[8]Se, porém, a tua mão ou o teu pé são para ti motivo de escândalo, corta-os e lança-os para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida estropiado ou coxo do que, tendo duas mãos e dois pés, ***ser lançado no fogo****. [9]E se o teu olho é para ti motivo de escândalo, tira-o e lança-o para longe de ti; é melhor para ti com um só olho entrar na vida do que, tendo dois olhos, ser lançado na* ***Geena do fogo****.*

Mateus 23

[15]Ai de vós, doutores da lei e fariseus hipócritas, porque atravessais o mar e a terra para fazer um prosélito, mas, quando tal acontece, fazeis dele um ***filho da Geena*** *duas vezes mais do que vós. ……..*

[33]Serpentes, geração de víboras, como fugireis ao juízo da ***Geena****?*

Lucas 12

[5]Mostrar-vos-ei de quem deveis ter medo: deveis ter medo daquele que, depois de matar, tem autoridade para lançar na ***Geena.***

Apocalipse 19

[20]Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que havia realizado os sinais milagrosos em nome dela, com os quais ele havia enganado os que receberam a marca da besta e adoraram a imagem dela. Os dois foram lançados vivos ***no lago de fogo (Geena****) que arde com enxofre.*

Apocalipse 20

[10]O Diabo, que as enganava, foi lançado no ***lago de fogo (Geena)*** *que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.*

Apocalipse 20

[14]Então a morte e o Hades foram lançados ***no lago de fogo (Geena). O lago de fogo (Geena)*** *é a segunda morte.*

Faz, pois, todo o sentido ler a Bíblia com ouvidos que veem para além dos sons e olhos que ouvem a poética da mensagem do nosso Deus tão próximo na brisa que nos perpassa. As metáforas, as imagens, os significados do quotidiano nómada, pastoril e/ou agrícola da época são muito frequentes na Bíblia. Temos de estar muito atentos para perceber a mediação entre o homem e Deus que é a Bíblia, deixada pelos escritores inspirados.

(Continua)